

Oeiras com quatro Bandeiras Azuis

No ano, em que quatro praias de Oeiras ostentam Bandeiras Azuis, a autarquia criou na praia dos Pescadores, em Paço de Arcos, um espaço dedicado às pessoas «que querem levar os seus fiéis amigos canídeos a banhos» e, por causa do Covid, implantou um sistema de semaforização para controlar o número de banhistas que estão na praia. **Pág. 15**



RESTAURANTE O VOLUNTÁRIO

TODOS OS DIAS GRELHADOS NO CARVÃO PEIXE E CARNE

MENUS ESPECIAIS PARA GRUPOS



Aberto das 8h às 22h de segunda a sábado

Rua Manuel Teixeira Gomes, 31
Edifício Bombeiros de Carnaxide
96 755 70 59
21 247 29 07



Capital Europeia da Cultura

A projeção da cultura de Oeiras a nível internacional é um dos principais «focos» da candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura, em 2027. **Pág. 3**



Luz ao fundo do túnel no bairro 18 de Maio

A Associação de Moradores do 18 de Maio, na Outurela, reuniu-se com Isaltino Morais para, ao fim de 37 anos, resolver o problema dos terrenos do bairro. **Pág. 6**



Nova vida para os mercados

Os mercados de Carnaxide e Queijas estão apostados em criarem novos conceitos de vendas, de forma a atrair novos clientes. **Págs. 12-13**



Um polidesportivo vai nascer nos Barronhos



Escolas de Oeiras no top 10 do ranking nacional

Quatro escolas de Oeiras ficaram entre as 10 melhores do distrito de Lisboa. Este resultado é reflexo «do excelente trabalho de professores e alunos» e também do investimento da autarquia «no ensino público, através da modernização tecnológica e da implementação de recursos educativos diversos». **Pág. 6**

PROMOÇÃO

Verão 2020

NACIONAL ÓPTICA

nacionaloptica.pt
nacionaloptica
nacionaloptica

ALGÉS ☎ 214 101 316 / 927 549 378 ✉ algés@nacionaloptica.pt

2 unifocais
INCOLORES + SOL
149€

Armação moda nacional, lentes incolores, antirreflexo, orgânicas, índice 1.5, esf. 4.00, cil.2.00. Óculos de sol moda nacional, lentes unicolores, índice 1.5 de Stock

2 progressivos
INCOLORES + SOL
349€

Armação moda nacional, lentes incolores, antirreflexo, orgânicas, índice 1.5. Óculos de sol moda nacional, lentes unicolores progressivos, índice 1.5 de Stock

*Válido de 22/06/2020 a 19/09/2020. Não acumulável com outros descontos, promoções ou campanhas em vigor. Consulte todas as condições nas folhas aderentes.

Em Oeiras a Educação é Prioridade.

Garantimos equipamentos tecnológicos para alunos e professores.

Oeiras Capital Europeia da Cultura projeta internacionalmente município

Oeiras apresentou candidatura a Capital Europeia da Cultura, lembrando que o «envolvimento dos cidadãos, associações e das empresas» é essencial para uma candidatura que se quer inclusiva, participativa e que é extremamente importante para a projeção cultural internacional do município.

O Município de Oeiras vai candidatar-se a Capital Europeia da Cultura 2027. A partir da ideia de “Cidade de Oeiras”, a candidatura será um instrumento ao serviço da organização do território, nas suas vertentes humanas e físicas, gerando uma dinâmica cultural de dimensão nacional e internacional, ligando os seus vários núcleos urbanos. Reabilitação de património cultural, criação de novos centros culturais nas artes visuais e performativas, instalação de núcleos de indústrias criativas, desenvolvimento de unidades museológicas, promoção de projetos nas áreas da literatura, do cinema e audiovisual, criação de programas de articulação entre educação, ciência e cultura, de projetos de promoção da paisagem costeira e do sistema de parques, jardins, circuitos cicláveis e pedonais, promoção de uma estratégia de turismo sustentável e de interações no domínio das novas tecnologias, são parâmetros de trabalho que estarão presentes na atividade a desenvolver pela estrutura de missão da Capital Europeia da Cultura, em estreita ligação com os serviços do município. Segundo a autarquia, «o envolvimento dos cidadãos, das associações e das empresas do Concelho é elemento essencial de uma candidatura que se quer inclusiva, plural e participada». Jorge Barreto Xavier, ex-secretário de Estado da Cultura, antigo Diretor-Geral das Artes, líder de organizações culturais e de festivais internacionais, professor universitário e autor, atualmente a desempenhar as funções de dire-

tor Municipal da Educação, Desenvolvimento Social e Cultura da Câmara Municipal de Oeiras, foi designado Comissário da candidatura de Oeiras. Jorge Barreto Xavier destaca as potencialidades do município e as mais valias desta candidatura. «O objetivo é que a componente cultural ganhe uma projeção nacional e internacional e que sirva também de cimento a um desenvolvimento urbano, a uma ideia de cidade, através da cultura e, portanto, promovendo a dimensão local, nacional e europeia», sublinhou o antigo secretário de Estado da Cultura.

Ciência e inovação sempre presentes

«O trabalho que está a ser preparado não é de apresentar um programa específico de espetáculos ou exposições, que vão existir certamente, mas de ter aqui um elemento de catalisação de desenvolvimento urbano, que nós acreditamos que pode ser um contributo importante para acrescentar ao município, que já tem muito trabalho feito», apontou Jorge Barreto Xavier. Nesse sentido, o comissário da candidatura de Oeiras destacou o facto de o concelho apresentar «um conjunto de parâmetros de desenvolvimento bastante relevantes no contexto nacional, lembrando que «é o segundo município do país na produção de riqueza e o primeiro em termos de qualificação da população. Um espaço onde a ciência e a inovação estão muito presentes. Nós acreditamos que temos argumentos, mas, de qualquer forma, será sempre um caminho de sucesso. No dia em que confirmou a candidatura de Oeiras, o presidente da autarquia, Isaltino Morais, adiantou que o município «já está a desenvolver várias ações na preservação do património cultural, nomeadamente na recuperação da Estação Agronómica Nacional». Esta obra, referiu, deverá representar um investimento de cerca de oito milhões de euros. «Nunca me passou pela cabeça que Oeiras fosse candidata a Capital Europeia da Cultura, mas a verdade é que temos tudo para uma candidatura muito forte e é muito importante Oeiras ganhar esta candidatura. Eu vou dar todo o gás à equipa, sendo que vamos ganhar sempre, seja qual for o resultado, porque vamos trabalhar muito», afirmou, na ocasião, Isaltino Morais. Portugal vai acolher em 2027 a Capital Europeia da Cultura, juntamente com uma cidade da Letónia. Os dois países selecionados são responsáveis pela organização do concurso entre as suas cidades, devendo para isso publicar um convite à apresentação de candidaturas com seis anos de antecedência. Após a apresentação de candidaturas, que devem focar-se na criação de um programa cul-

Monumento ao futebol

No dia em que o presidente da Federação Portuguesa de Futebol foi reeleito e em que se comemorou o 4º aniversário da conquista por Portugal no Campeonato Europeu de Futebol, foram inaugurados dois monumentos edificadas nas portas de acesso à cidade do Futebol, em Oeiras, que valorizam a candidatura do concelho a Capital Europeia da Cultura.

Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, e Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, inauguraram dois monumentos escultóricos, da autoria do escultor Júlio Quaresma, edificadas nas rotundas junto à Cidade do Futebol, em Caxias. Alusivos à temática do Desporto e do Futebol, estas obras de arte ornamentam deste a semana passada as rotundas localizadas junto à Cidade do Futebol, tendo sido inauguradas no dia em que fez quatro anos que a seleção portuguesa ganhou o Campeonato Europeu de Futebol. Se por um lado, a criação destas duas rotundas junto à Cidade do Futebol visou a segurança, nomeadamente na regularização do trânsito automóvel, por outro as mesmas assumem um contributo na qualificação urbanística, valorizando com Arte, os espaços públicos do Concelho. Oeiras tem apostado no aumento do património artístico no espaço público, estando repre-

sentados no território alguns dos maiores vultos contemporâneos no campo das artes e da escultura. É o caso do Parque dos Poetas, onde estão representados 40 dos maiores escultores contemporâneos. E também em cada localidade, em cada espaço do território, estamos a reabilitar e a expandir os espaços com arte. Todas estas ações, como fez questão de salientar Isaltino Morais, dão consistência à candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura 2027. «Queremos ser uma capital da cultura e estes monumentos não se encerram na sua dimensão ligada ao futebol, pois Oeiras vai candidatar-se a Capital Europeia da Cultura em 2027», lembrou o presidente da CMO. Voltando ao futebol, em dia de reeleição como presidente da FPF e no dia em que se assinalam quatro anos sobre a conquista do Euro'2016 pela Seleção Nacional de futebol, Fernando Gomes sublinhou a importância da data e considerou que as duas esculturas inauguradas são um presente apropriado.



tural com dimensão europeia, caberá a cada Estado-membro convocar um júri para uma pré-seleção das cidades candidatas, isto até cinco anos antes. Além de Oeiras, já anunciaram que vão apresentar uma candidatura as cidades de Leiria, Faro, Viana do Castelo, Coimbra, Aveiro, Braga, Guarda e Évora. A decisão final será dos países, devendo ser tomada até quatro anos antes do título. Portugal já recebeu a Capital Europeia da Cultura em três ocasiões: 1994 (Lisboa), 2001 (Porto) e 2012 (Guimarães).

Mostrar e promover as cidades europeias

A Capital Europeia da Cultura é uma iniciativa da União Europeia que tem por objectivo a promoção de uma cidade da Europa, por um período de um ano durante o qual a cidade possui a hipótese de mostrar à Europa sua vida e desenvolvimento cultural, permitindo um melhor conhecimento mútuo entre os cidadãos da União Europeia.

Esta iniciativa começou em 1985 sob iniciativa da ministra grega Melina Mercouri, com o nome de Cidade Europeia da Cultura. Apenas uma cidade era nomeada por ano, sendo a responsabilidade da organização do evento do Estado-membro ao qual pertencia essa cidade e sucediam-se por ordem alfabética dos países. Em 1990, a o Conselho de Ministros decidiu alargar a iniciativa a outros países da Europa não pertencentes à União Europeia. Esta norma teria início apenas em 1996, ano em que terminava um ciclo completo e era limitada a países que segundo a Comunidade Europeia, respeitassem os princípios da democracia, do pluralismo e do estado de Direito. Segundo as novas regras era sugerido que fosse feita a alternância entre países membros e outros países, assim como se propunha a alternância entre capitais e cidades de província. Em 25 de maio de 1999, o Conselho de Ministros e o Parlamento Europeu decidiram mudar o nome de Cidade Europeia da Cultura para Capital Europeia da Cultura.



Proprietário e Editor Avaranche de Sonhos Unipessoal, Lda.
Conselho de Administração M.R.S. Oliveira
Detentor de Capital Social M.R.S. Oliveira (100%)
NIF 514 355 034
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação
Av. Eng. Avaranches de Oliveira, 3 R/C
1900-221 Lisboa
Tel 211934140 • Tm 967734378
avarchedesonhos@sapo.pt
Diretor Mário Rodrigues
ocq@olharesdelisboa.pt
Redação Alfredo Miranda, Luís Miguel Marques,
Fotografia Fernando Zarcos
Publicidade e Marketing A. Costa - Marcelo Duarte -
Diego Guimarães
Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente
Impressão Gráfica Funchalense
Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50
- Moreláns - 2715-029 Pírao Pinheiro
Estatuto Editorial www.olharesdelisboa.pt/estatuto-
editorial-olhares-de-carnaxide-e-queijas-2/
Depósito Legal 455061/19
Nº Registo na ERC: 127312
Tiragem deste número 20 000 ex*.

ocq@olharesdelisboa.pt
Olhares-de-Carnaxide-e-Queijas
www.olharesdelisboa.pt

Esplanadas não pagam taxas até final de 2021

A Câmara de Oeiras isentou de taxas, até 31 de dezembro de 2021, e alargou os espaços de todas as esplanadas no concelho. Com esta medida, a autarquia presidida por Isaltino Morais, dá mais um sinal de confiança na retoma económica do concelho, permitindo, ao mesmo tempo, aos empresários fazer frente à crise que o sector da hotelaria está a atravessar.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, está empenhado na retoma económica do município e, por isso, tem assumido uma série de medidas, no âmbito do combate à crise económica criada pelo Covid-19, e que vão facilitar a «vida das empresas», nomeadamente às ligadas ao sector da hotelaria e restauração.

Estas medidas, que têm como objetivo «impulsionar um tecido económico altamente fragilizado pela crise», são de «carácter excepcional e provisório».

Por isso, a Câmara decidiu isentar os proprietários de pagamento de taxas de ocupação de via pública com esplanadas até 31 de dezembro de 2021 como forma de incentivo e incremento desta atividade económica.

Uma outra medida prende-se com o aumento das áreas permitidas para instalação de esplanadas, «com novas possibilidades de extensão, assentes em critérios detalhados quanto a dimensões e implantação, e que devem respeitar as medidas de orientação e normativas para o setor de restauração emitidas pelas autoridades de saúde e trabalho». O aumento será válido tanto para as esplanadas existentes como para as novas que vierem a ser licenciadas.

A segunda é a possibilidade de, «em alguns casos e mediante a aferição das condições de circulação e de segurança», utilizar lugares de estacionamento com estrados para esplanadas. «Esta possibilidade é apenas equacionada nos estabelecimentos onde não haja hipótese evidente das esplanadas serem instaladas noutros locais».

Uma terceira medida permite a instalação de esplanadas em praças, largos e praças onde até agora não era permitido. Essas instalações serão «para o uso de estabelecimentos de restauração, bebidas ou similares, ou de empreendimentos turísticos localizados nas proximidades, ainda que não estejam espacialmente contíguos».

Tudo dentro das normas da DGS

Desta forma, os estabelecimentos de restauração «sem esplanadas poderão requerer, no âmbito dos regulamentos municipais em vigor, a criação de esplanadas», revela a Câmara, explicando que «os pedidos de instalação de esplanadas serão avaliados caso a caso, respeitando sempre as orientações dadas pela Direção Geral de Saúde, a que acrescem os critérios urbanísticos locais».

O executivo autárquico determinou decidiu manter todos os licenciamentos de esplanada previamente existentes e permitir o alargamento do «espaço ocupado pelas mesmas sempre que possível e desde que garantidos os espaçamentos e passagens legalmente obrigatórios, com o intuito da manutenção do número de lugares sentados autorizados».

Segundo a edilidade, todas as medidas vão «de encontro às recomendações estabelecidas quer na legislação emitida pela Administração Central, quer pelas diversas autoridades de saúde nacionais», lembrando que «Oeiras sempre promoveu incentivos à existência de esplanadas e, neste período de desconfinamento, a que se impõe a necessidade de se manter um afastamento social, estes equipamentos tornam-se importantes para a recuperação da economia».



MERCADO DE CARNAXIDE
TER A DOM
07H - 19H

MERCADO DE QUEIJAS
SEG A SAB
07H - 17H

MERCADO DE QUEIJAS					
VENDEDORA	RAMO DE ATIVIDADE	CONTATO	ENTREGA AO DOMICÍLIO	ENCOMENDAS	HORARIO
Pedro	Lavandaria	962 651 440	Não	Não	Seg a Sáb
Teresa Silva	Padaria	214 160 868	Não	Não	Seg a Dom
Eliseu	Frutas/Legumes	919 055 970	Não	Sim	Ter a Sáb
Cátia	Peixaria	968 799 589	Sim	Sim	Ter a Sáb
Albertino Lopes	Talho	963 628 100	Sim	Sim	Ter a Sáb
Filipe	Frango	964 142 837	Não	Sim	Seg a Dom
António Lucas	Telecomunicações	927 553 826	Sim	Sim	Seg a Sáb

MERCADO DE CARNAXIDE					
VENDEDOR/A	RAMO DE ATIVIDADE	CONTATO	ENTREGA AO DOMICÍLIO	ENCOMENDAS	HORARIO
Lurdes Cunha	Peixe	961 859 345	Sim	Sim	Ter a Sáb
Albertina Lopes	Fruta/Legumes	964 194 744	Sim	Sim	Ter a Sáb
Alcides	Grelhados	214 188 705	Não	Sim	Ter a Dom
Lena	Lavandaria	962 742 876	Sim	Não	Seg a Sáb
Bruno	Flores	925 320 005	Sim	Sim	Qua a Sáb
Raquel	Produtos biológicos	918 038 990	Sim	Sim	Qua a Sab
Vitor	Produtos Regionais de Lamego	917 663 696	Sim	Sim	Ter a Sab
Bruno	Pão de Mafra e Bolos Regionais	916 529 054			

Todas as medidas de higiene e segurança estão garantidas

UF-Carnaxide-Queijas
 uf-carnaxide-queijas.pt

Em visita de «6ª feiras» em Carnaxide e Queijas

Isaltino Morais anuncia polidesportivo e entrega chaves aos Champs

O Alto dos Barronhos vai ter um polidesportivo e, próximo da entrada para o Bairro da Gandarela, vai nascer uma nova rotunda, para evitar o corte dos plátanos existentes na Estrada de Queluz, admitiu Isaltino Morais, presidente da Câmara de Oeiras, durante uma das suas tradicionais «voltas da 6ª feira» que, desta vez, contemplou a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, onde entregou na Academia da Champs a nova sala polivalente.

Adepto «ferrenho» de uma gestão de proximidade com as populações, o que permite uma compreensão plena das necessidades dos munícipes, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, quer que os espaços verdes de Oeiras fiquem «como as primaveras dos jardins coloridos» do pintor francês Claude Monet, o mais célebre dos pintores impressionistas.

Assim, a partir de agosto, os jardins de Oeiras vão «ficar um brinco», porque vão voltar a ser tratados. O Tribunal de Sintra já «deu razão» à Câmara de Oeiras no processo que lhe foi colocado por um dos concorrentes do Concurso Público para adjudicação de trabalhos nos jardins. Agora, o processo apenas aguarda o despacho do Tribunal de Contas. Estas revelações foram feitas por Isaltino Morais, que «aproveitou» a sua habitual «volta de 6ª feira» pelas freguesias do concelho para anunciar a construção de um polidesportivo no Alto dos Barronhos, na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

Acompanhado pelo presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, e por diversos vereadores, o autarca, que na semana anterior realizou uma «visita surpresa» à União de Freguesias para «ver» os problemas da localidade da Outeira e da Portela, onde constatou a necessidade de «uma maior limpeza e arranjos dos espaços públicos, começou a manhã a visitar o atelier de pequenas e microempresas da Quinta de Sales, na Outeira, onde foram efectuadas obras de reabilitação e onde, dentro em breve, vai ser realizada a recuperação dos espaços exteriores. Neste espaço, onde estão sediadas 37 empresas e que é gerido pela Fundação Marquês de Pombal, Isaltino Morais realçou a importância destes nichos empresariais para o desenvolvimento do concelho, salientando o papel das empresas na criação local de emprego.

Desporto ajuda sucesso escolar

Após «ver» o sector da microeconomia, Isaltino Morais passou para o desporto e foi até ao Parque Urbano Onésimo Silveira, poeta e antigo embaixador de Cabo Verde em Portugal, para entregar, numa cerimónia informal, as chaves da nova sala polivalente da Academia dos Champs que, neste momento, tem cerca de 70 crianças dos bairros da Outeira, Portela a Barronhos a frequentarem as «suas turmas» de ténis.

Esta sala, que implicou um investimento de cerca de 50 mil euros, vai permitir apoiar «o estudo das suas crianças», criar dois postos de trabalho e, ainda, servir para exercícios de aquecimento dos «tenistas».

Na perspectiva de Isaltino Morais «é importante associar o sucesso escolar ao desporto», porque uma criança ou adolescente que pratica desporto é, por norma, um bom aluno.

Isaltino Morais comprometeu-se com o diretor da Academia a mandar construir um «muro bate-bolas» para os futuros tenistas do bairro apurarem a sua técnica.

Mas a diversidade de temas destas visitas de trabalho são uma realidade e, assim, do desporto para questões «mais práticas» do quotidiano da vida dos munícipes foi «um pequeno salto». E, em resposta a algumas interações dos residentes sobre o mau estado de alguns espaços públicos, Isaltino Morais garantiu que a maioria dos pavimentos dos passeios estão a ser reabilitados.

Aliais, segundo Inigo Pereira, a União de Freguesias, dentro das suas competências, está a efetuar várias obras de reabilitação de passeios e a arranjar vários espaços e equipamentos públicos, designadamente na Outeira, onde brevemente vão ser reparados alguns pavimentos.

Após passar pela Fábrica do Empreendedor, que pretende ajudar as microempresas a «encontrar» o seu nicho de mercado, Isaltino Morais dirigiu-se ao Alto dos Barronhos para verificar «in loco» o terreno onde vai ser implantado o futuro polidesportivo, uma aspiração antiga dos jovens e amantes de desporto dos bairros de Barronhos e Outeira.

Este projecto, em análise pelos técnicos da Câmara, sofreu alguns atrasos «devido à titularidade dos terrenos». Problema que, em princípio, já está solucionado, o que facilita o arranque das obras do futuro polidesportivo.

Nova rotunda

Do Alto dos Barronhos à Gandarela foi «um pulo». E, aí, o autarca esteve a tratar de um problema de mobilidade num empreendimento na Estrada de Queluz, as torres «Viver Jamor». O autarca, que se opôs ao eventual abate dos Plátanos junto à estrada, «concedeu» aos promotores deste empreendimento imobiliários a construção de uma rotunda, junto à entrada da Gandarela, para faci-



litar as entradas e saídas dos futuros moradores neste complexo habitacional. Esta situação de mobilidade levou o edil a pedir aos técnicos, que o acompanhavam, para estudarem uma solução para se implantar um passeio, ao longo da Estrada de Queluz, que ligue a Gandarela a Valejas, lembrando que entre

Carnaxide e Talaíde vai nascer a Via Longitudinal Norte. A visita de trabalho de Isaltino Morais à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas terminou com a tentativa de conciliação de dois vizinhos desavinçados por causa de uma estrutura opaca que serve de divisória entre duas vivendas em Queijas.

FUNERAIS **TANATOPRAXIA**
TRASLADAÇÕES **INUMACÃO**
CREMAÇÕES **EXUMACÃO**

ANJO DA GUARDA

Rua 5 de Outubro, 19 C - 2790-049 CARNAXIDE
 Tel.: 215 980 260 • Fax: 211 945 674 - funerarianjodaguarda@gmail.com
 Sandra Pereira - Tlm.: 962 791 290

Distribuidor Oficial

MUNDCLIMA
Ar Condicionado

Comercialização de Equipamentos de Ar Condicionado, Refrigeração e Ventilação

pflima
Acessórios e Componentes AVAC, Unip. Lda

Av. Tomás Ribeiro, Nº81A - Armazém 4
 2790-464 Carnaxide
 Tel. 214 101 305
 geral@pflima.com



CRÉDITO FOTO ÁLVARO ISIDORO

Escola Camilo Castelo Branco também está no ranking

Em Oeiras, são quatro as escolas que fazem parte do top 10 das melhores escolas públicas da Área Metropolitana de Lisboa. Estes resultados são reflexos dos investimentos realizados pela autarquia que pretende ter «os melhores alunos do país». De salientar que a Escola Secundária Camilo Castelo Branco, de Carnaxide é um dos estabelecimentos «bem colocados» no Ranking nacional das escolas do ensino básico e secundário.

Na lista das 10 melhores escolas públicas do distrito de Lisboa, quatro ficam no concelho de Oeiras, de acordo com o ranking nacional agora divulgado. Segundo o ranking interativo das escolas básicas e secundárias ordenadas pelas médias nos exames nacionais de 2019, a Escola Secundária de Miraflares, a Escola Secundária Prof. José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha, a Secundária Sebastião e Silva e a Secundária da Quinta do Marquês, em Oeiras, partilham o top 10 com outras seis escolas públicas do concelho de Lisboa.

A Escola Secundária de Miraflares ocupa a 4ª posição, a Escola Secundária Prof. José Augusto Lucas situa-se na 7ª posição e a Secundária Sebastião e Silva e a Secundária da Quinta do Marquês ocupam o 9º e 10º lugar, respetivamente.

A nível nacional, estas quatro escolas de concelho de Oeiras encontram-se entre as 46 melhores escolas públicas do país, com destaque para a Escola Secundária de Miraflares, que ocupa a 21ª posição.

Criar um novo aluno

No entanto, é também de salientar que outras escolas do concelho, designadamente a Escola Secundária Camilo Castelo Branco, de Carnaxide, alcançou uma posição relevante na classificação final. Estes resultados, segundo o vereador Pedro Patacho, responsável pelo pelouro da Educação da Câmara de Oeiras, são fruto da política desenvolvida pela autarquia oirense para o sector da educação, que aposta no desenvolvimento pessoal dos alunos do concelho.

«Oeiras definiu como meta ter as melhores escolas e os melhores alunos do país. Desde 2017 que tem vindo a desenvolver uma intensa colaboração com todos os agrupamentos de escolas no desenvolvimento dos seus projetos educativos», sublinha o vereador da Educação da Câmara Municipal de Oeiras, Pedro Patacho.

Os resultados, acrescentou o vereador, são reflexo do «excelente trabalho de professores e alunos e também do investimento sem precedentes» da autarquia no ensino público, através da modernização tecnológica, da implementação de recursos educativos diversos, do apoio à inovação pedagógica, do financiamento de atividades de complemento curricular, da formação contínua de professores e da requalificação dos espaços escolares, entre muitas outras ações.

Moradores compram terrenos do bairro 18 de Maio

Apenas 100 metros quadrados estão a dificultar a transferência dos terrenos do bairro 18 de Maio, na Outurela, para a posse da Associação de Moradores. Isaltino Morais já prometeu que, até ao fim de 2020, os terrenos vão passar, ao fim de quase 4 décadas, para a posse da associação.

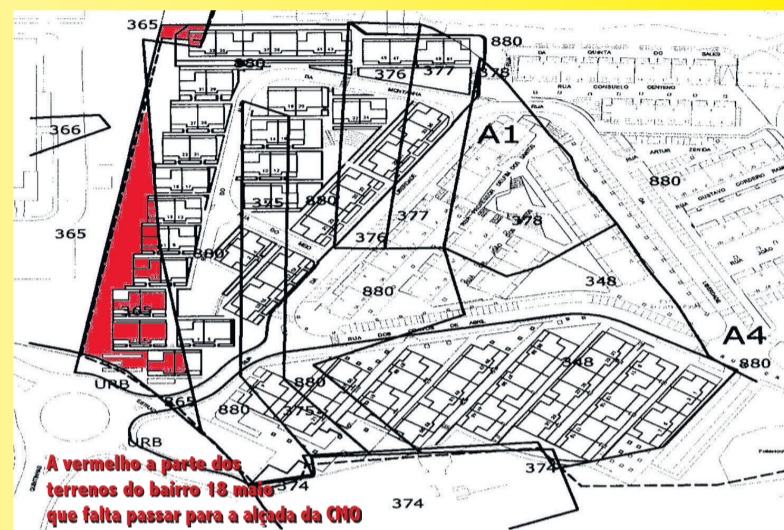
Passados 37 anos, os moradores do bairro 18 de Maio, na Outurela, vão ter, finalmente, a possibilidade de comprarem os terrenos das suas habitações, prevenindo-se que, até ao fim do ano a situação esteja resolvida. Este anúncio foi feito por Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, durante uma sessão de esclarecimento que decorreu na sede da Associação de Moradores.

Uma «falha» na medição dos terrenos na altura das expropriações para a construção do chamado bairro SAAL esteve na origem deste «imbróglio». De facto, na época, o levantamento topográfico não consignou, no acto de expropriação, 100 metros quadrados dos terrenos que pertenciam a uma cidadã estrangeira, a D. Consuela. Erro que só foi detectado nos anos 80 do século passado, quando a Associação de Moradores foi à Conservatória para legalizar a situação dos terrenos do bairro. Afectando seis vivendas, esta situação tem provocado «engulhos» na transferência da posse desses espaços, o que dificultou e continua a dificultar «a vida» à Associação de Moradores, entidade inicialmente proprietária das casas.

Agora, o compromisso assumido por Isaltino Morais vai permitir à Associação resolver, de vez, a situação do bairro. E, é por isso, que o vice-presidente da Associação de Moradores, Fernando Ferreira, considera que este anúncio, há muito aguardado pelos moradores do Bairro, é «importante para esta comunidade» que, finalmente, pode adquirir os terrenos onde as suas casas estão implantadas.

De acordo com Fernando Ferreira, nos últimos 37 anos, o processo foi passando por várias fases, as dificuldades na expropriação dos terrenos atrasaram todo o processo de legalização da propriedade dos terrenos deste Bairro, que teve a sua origem nos longínquos programas de construção do Fundo de Fomento da Habitação, designados por «Serviço de Apoio Ambulatório Local» (SAAL).

Depois de resolvida a situação da expropriação da última parcela de terreno, cujo parecer favorável se aguarda a qualquer momento, a Câmara Municipal de Oeiras vai ter de refazer



A vermelho a parte dos terrenos do bairro 18 de Maio que falta passar para a posse da CMO

o loteamento para proceder a venda dos terrenos à Associação de Moradores 18 de Maio, a preços simbólicos referentes à realidade de 2005/2006. Após essa situação estar solucionada, os terrenos passam, finalmente, para a posse dos actuais proprietários das habitações, processo que deverá suceder no decorrer do próximo ano. Por seu turno, o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, também presente na sessão de esclarecimento, manifestou o seu «contentamento» pela resolução do problema.

Do ponto de vista de Inigo Pereira, este é «um exemplo da determinação que este executivo municipal tem na execução de medidas essenciais para os municípios».

Do ponto de vista de Inigo Pereira, este é «um exemplo da determinação que este executivo municipal tem na execução de medidas essenciais para os municípios».

Bombeiros de Linda-a-Pastora com novo comandante

Os Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora tem um novo comandante. Trata-se de José Miranda que, à semelhança do seu antecessor, Jorge

Vicente, considera que o exercício da actividade e missão de protecção e socorro da população e comunidades residentes e flutuantes deve radicar num elevado sentido de responsabilidade e missão pública, formação, espírito de equipa e conceito de cidadania partilhada e participada.



O presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, presidiu à cerimónia de tomada de posse do novo comandante da corporação de Bombeiros de Linda-a-Pastora. Na próxima edição contamos realizar uma entrevista com José Miranda.

Capela de S. João Baptista vai ser restaurada

A Capela de São João Baptista, em Linda-a-Pastora, vai ser alvo de obras de restauro e conservação, financiadas pela Câmara Municipal de Oeiras que também vai requalificar a Igreja Matriz de Oeiras.



Os trabalhos de restauro e de conservação da Capela de S. João Baptista, em Linda-a-Pastora, contam com o apoio financeiro da Câmara Municipal de Oeiras, até ao montante estimado de 150 mil euros.

Este apoio é disponibilizado pela autarquia à Fábrica da Igreja Paroquial de S. Miguel Arcanjo de

Queijas, mediante a celebração de um protocolo entre as duas entidades.

A Capela de S. João Baptista remonta, segundo se crê, ao séc. XVI. Reconhecida no Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, a Capela requer uma intervenção de conservação, res-

tauro e resolução de anomalias no edificado, incluindo a arte integrada.

Igreja Matriz de Oeiras

Por outro lado, no âmbito da política de Preservação do Património cultural existente no concelho, a Câmara está a proceder à requalificação da Igreja Matriz de Oeiras, localizada em pleno Centro Histórico da vila (Largo 5 de Outubro).

Os trabalhos relacionados, de conservação, restauro e resolução de anomalias, abrangendo o edificado e o património integrado, orçam os 624.370,46 euros e são financiados na sua globalidade pela autarquia.

Da intervenção no corpo da capela-mor, é de realçar a reabilitação da cobertura, a estabilização das paredes e de outras estruturas como as abóbadas e o trono. No exterior, estão a ser reparados os rebocos, limpeza e tratamento de cantarias, a revisão

dos sistemas de drenagem de águas pluviais, a conservação dos sinos e cabeçotes, ferragens e mostradores dos relógios. No interior da Igreja além da conservação e restauro da pintura mural em abóbadas e paramentos das paredes e, dos revestimentos em pedra ornamental, está a ser feita a limpeza e conservação da pintura sobre tela, da escultura e talha dourada, o tratamento do teto abobadado da capela-mor e do da sacristia, revisão dos pavimentos em madeira e em pedra. Esta intervenção, iniciada em julho de 2019, deverá estar concluída em outubro de 2020.



Recuperado jardim de infância Tomás Ribeiro

A Câmara Municipal de Oeiras já terminou as obras de beneficiação do Jardim de Infância Tomás Ribeiro, em Carnaxide, que incluíram os espaços interior e exterior.

O jardim de Infância Tomás Ribeiro, em Carnaxide, que acolhe 92 crianças e tem quatro salas de actividades, foi requalificado pela Câmara de Oeiras, que financiou as obras em 158 237,68 euros.

A obra contemplou a beneficiação do edifício com a reorganização dos vestiários das salas de actividades, a substituição dos lavatórios nas casas de banho das crianças, a revisão dos vãos de janela e pintura interior e também a requalificação do espaço exterior, garantindo novas áreas de jogo, recreio e desporto e espaços para desenvolver actividades.

A reorganização da área do recreio, de grande dimensão, também vai permitir uma melhor vigilância das crianças, proporcionando maior segurança, num espaço mais agradável. A intervenção nesta escola faz parte de um forte investimento da autarquia na reabilitação do edificado escolar, inserindo-se numa estratégia global para garantir as melhores condições de educação e ensino nas escolas de Oeiras, com o objetivo de ter neste concelho os melhores alunos do país, ou seja, com percursos de sucesso, sem retenção e com acesso a experiências de aprendizagem diversificadas.

Neste âmbito, em 2019, foram investidos 2.557.598,65 euros em intervenções nas instalações escolares, entre requalificações e beneficiações. Realçam-se: a requalificação global da EB Narcisa Pereira e a instalação de 5 novas salas na EB Sylvania Philips; a requalificação da cozinha da EBS Aquilino Ribeiro; a requalificação interior do JI da EB Sá Miranda; a requalificação ex-

terior e do edificado da EB Santo António Tercena; a beneficiação do edificado e espaço exterior da EB Conde Ferreira; a retirada de 3 000 m2 de coberturas em amianto da EB Conde Oeiras; a beneficiação do edificado e espaço exterior do JI Luísa Ducla Soares; a reparação do muro exterior da EB D. Pedro V; a pintura interior do edifício da EB Porto Salvo; a beneficiação no logradouro do JI Roberto Ivens; a beneficiação do edificado e espaço exterior do JI Tomás Ribeiro; a instalação de caixa de retenção de gorduras da EB Amélia Vieira Luís; e a requalificação de muros e vedações nos JI e diversas EB do 1º CEB.

Para além disso, no ano passado, também ficou concluído o apetrechamento de todas as salas de aula do 1º CEB, num total de 12 escolas, foi renovada grande parte do mobiliário de quatro escolas que sofreram requalificação, tendo ainda sido equipadas duas novas salas de pré-escolar, para além da resposta a pedidos pontuais. No total foram investidos 251.932,98€ em mobiliário e equipamento diverso e 14 089,02€ em material didático.

Neste empenho do Município prevê-se, em 2020, um investimento de aproximadamente 1 754 116,33 euros em obra, cerca de 163 684,44 euros em novo mobiliário e equipamento para as escolas do Concelho de Oeiras e ainda 317 588,50 €uros em estudos e levantamentos arquitetónicos e topográficos das escolas por LazerScan, para o desenvolvimento de intervenções de requalificação e para o desenvolvimento das Medidas de Autoproteção (MAP).

PROBLEMAS NA VIA PÚBLICA?

WhatsApp

967 122 490

REPORTE À UFCQ

IDENTIFIQUE O LOCAL
NOME DA RUA OU PIN GPS

DESCREVA A OCORRÊNCIA

ADICIONA UMA FOTO

uf-carnaxide-queijas.pt

UF-Carnaxide-Queijas

Como o Marquês de Pombal

Isaltino Morais planeia presente para enfrentar futuro

O Marquês de Pombal continua a inspirar e a dar o mote para a construção de políticas de presente e de futuro do concelho de Oeiras que, nestes últimos meses, tem tomado várias medidas de apoio aos munícipes, ao Serviço Nacional de Saúde e a todas as instituições do concelho. Planear o presente para enfrentar o futuro. É, pois, o objectivo de Isaltino Morais que vai investir milhões em projetos estruturantes para o concelho.



A Câmara Municipal de Oeiras aprovou uma revisão orçamental no valor de 3.735 mil euros (verba entretanto reforçada para 6 milhões e meio) para fortalecer o Fundo de Emergência Social e possibilitar a aquisição de equipamentos de proteção individual e equipamentos de saúde, afirmou Isaltino Morais, presidente da autarquia, durante as comemorações do dia do município (7 de junho), lembrando que o município, numa perspectiva de equidade social, garantiu o equipamento tecnológico necessário viabilizando assim aulas à distância para todos os alunos.

Numa perspetiva de caracterizar o "Estado do Mandato" quando se está a cerca de um ano do seu final, Isaltino Morais analisou os pro-

jectos estruturantes programados e planeados para o concelho, assim como os objetivos da administração do município com todo este investimento.

Isaltino Morais recordou que, «se o Marquês de Pombal já no século XVIII ambicionou e implementou mudanças nos domínios da educação, da ciência e da técnica, também nós, hoje, continuamos interessados em transmutar e em activar uma espécie de comunicabilidade entre novos paradigmas no nosso modelo de desenvolvimento».

Como Sebastião José de Carvalho e Melo e numa perspetiva de mudança, o autarca defendeu que «estamos a construir o futuro, e a Educação é um excelente exemplo disso», nomeadamente o

projecto "Mochila Leve" que promove «o sucesso educativo através de práticas pedagógicas mais direccionadas para as necessidades contemporâneas dos alunos, enfatizando as diferenças e os perfis individuais».

Segundo o presidente da edilidade, com um investimento relativamente exíguo (comparado com outros projectos municipais vai pouco mais além de meio milhão de euros) está a ser possível «inovar e transformar conceitos e práticas didáticas e pedagógicas que até agora permaneciam totalmente estáticas». Ainda «em crescendo» o "Mochila Leve" - afiança - «é já um caso de sucesso pela unanimidade alcançada entre professores, alunos e encarregados de educação».

Mas, como salienta, «muitos outros projectos educativos estão em execução - em sintonia com o Ministério da Educação - e nesse sentido continuam a modernizar as instalações das escolas e a requalificar faseadamente, as escolas como é o caso da Professor José Augusto Lucas, S. Julião da Barra e Aquilino Ribeiro e das escolas Secundárias.

Planear o futuro

Voltando a citar, a mais de 250 anos de distância, o Marquês de Pombal, Isaltino Morais referiu que sem planeamento a longo prazo, os territórios não têm futuro, porque «sem estratégia, sem adaptação e sem antecipação, dificilmente encontraremos vantagens competitivas para qualquer território», sublinhando que o modelo de desenvolvimento adoptado por Oeiras tem «uma marcada tendência vanguardista e particularmente humanista». Razões mais do que suficientes para explicar os avultados investimentos na melhoria de áreas como a mobilidade e acessibilidades; qualidade



de vida; ambiente; património cultural e, prioritariamente, a educação.

Grandes projetos e novas centralidades

Concretizando os objetivos do município de Oeiras em termos de investimentos, Isaltino Morais deu como exemplo grandes projectos como a construção do "Fórum Oeiras" - o novo edifício administrativo municipal - ou a conclusão do Centro de Congressos, o fecho do "Ciclo do Parque dos Poetas" com a conclusão das passagens superiores, conclusão de Obelisco, parque de estacionamento (400 lugares), instalação de novos quiosques, e o fecho do "Ciclo Fábrica da Pólvora de Barcarena" com a reabilitação da Fábrica de Cima.

Na perspetiva do autarca, «estruturante é igualmente a criação de novas centralidades em Linda-a-Velha, Oeiras, Paço de Arcos, Caxias e Porto Salvo, que se querem dinamizadoras da vida urbana local, onde o centro não se considera já como um mero lugar, mas antes como uma rede de lugares».

Estruturante é igualmente - do ponto de vista de Isaltino Morais - o projecto das Via Longitudinal Norte e Via Longitudinal Sul, que vão permitir uma maior fluidez de tráfego.

Ainda no concernente à Mobilidade, o autarca referiu-se à criação de uma rede de ciclovias onde se destaca uma ciclovias intermunicipal ligando Lisboa a Oeiras, bem assim como a criação de uma outra na Estrada da Medrosa, estabelecendo a ligação entre a estação de Oeiras e a praia da Torre. Previstas estão ainda as ciclovias entre Vila Fria e Leceia, Linda-a-Velha e o Estádio Nacional, e entre Estação de Paço de Arcos e Lagoas Park, a já designada "ciclovias empresarial".

Por outro lado, ainda em termos de centralidade - adianta - está a ser criado um polo de atracção em Porto Salvo. Por outro lado, lembrou a recente aquisição (por 7 milhões e 700 mil euros) do antigo Internarché para aí se instalarem armazéns da Câmara Municipal, Serviços da Protecção Civil, Fábrica de "Start ups" para empreendedores e um Hub criativo.

Habitação jovem

No que diz respeito à habitação, Isaltino Morais falou do acordo de colaboração com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) estando em curso vários projectos que totalizam cerca de 500 fogos, prometendo continuar a investir em projectos de Habitação Jovem graças apenas ao orçamento municipal».

No Dia do Município, o autarca entregou 19 fogos, localizados na União de freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, na União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo, na Freguesia de Barcarena e na de Porto Salvo, tendo ainda inaugurado dois edifícios, no âmbito do "Programa Habitação Jovem nos Centros Históricos", em Leião e em Barcarena.

Alguns dos projectos de "Habitação Jovem em Centros Históricos" começam agora a ver a luz do dia, sabendo-se que os que requerem grandes empreitadas e que vão revolucionar a face do concelho, esses só serão visíveis em finais de 2021 e ao longo de 2022», disse.

Isaltino Morais anunciou ainda que vão ser disponibilizados, em breve, 74 quartos em Residência de Estudantes.

Novo centro cultural e quartel de bombeiros Isaltino Morais falou ainda do novo Centro Cul-

Entrega de viaturas

Por último, Isaltino Morais atribuiu, no final da cerimónia, 26 viaturas à Polícia de Segurança Pública, à Polícia Municipal, à Protecção Civil e, também, aos Serviços Municipais e Serviço Nacional de Saúde, num investimento de um milhão de euros, anunciando que, até Junho do próximo ano, vão ser entregues novas viaturas e equipamento na área do ambiente e segurança, num investimento que ronda os dois milhões de euros.

Ainda no âmbito da segurança, destacou também a preparação do projeto da nova Esquadra da P.S.P., em Carnaxide, a qual incluirá residências para os agentes, porque, com estas políticas, pretende «fortalecer a identidade dos cidadãos com o território onde residem, alargando o sentido de pertença à comunidade».

Do lado de Oeiras

Serra de Carnaxide vai manter-se 'selvagem'

A Serra de Carnaxide é um dos grandes espaços verdes do distrito de Lisboa. Partilhada entre os concelhos de Oeiras e Amadora, a Serra está já urbanizada na vertente norte (Amadora). Mas a sul continua relativamente 'selvagem', o que «desperta» grandes apetites imobiliários.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, defende que a Serra de Carnaxide é «um espaço verde de grande importância ecológica e ambiental» que tem de ser preservado e acarinhado. Estas afirmação do autarca foi realizada no decorrer de uma Assembleia Municipal de Oeiras, em resposta a uma interpelação de deputados municipais da oposição. O autarca, que se mostrou «agradavelmente surpreendido com a adesão dos deputados municipais à sua causa da protecção da Serra», lembrou que, desde os anos 90 do século passado, tem defendido a necessidade de se «preservar as características geomorfológicas e da paisagem da Serra de Carnaxide, promovendo o seu equilíbrio ecológico e paisagístico e o desenvolvimento sustentável».

Como fez questão de recordar aos deputados municipais que continuam a promover «romarias» à Serra, a Câmara de Oeiras vai plantar 12.500 árvores, por considerar que essa ação pode contribuir para a melhoria da qualidade do ar e da saúde pública, para a sustentabilidade do meio hídrico (rios e águas subterrâneas) e dos ecossistemas que lhes estão associados. Desde 1994 que a Câmara de Oeiras tem em vigor um Plano de Urbanização do Parque Suburbano da Serra de Carnaxide, no qual se previa 20% de ocupação máxima dos terrenos, afirma o presidente da Câmara de Oeiras, explicando que os 600 hectares da Serra, surgem no espaço fronteiriço entre os municípios de Oeiras, Amadora e Sintra. Neste momento, conforme adianta Isaltino Morais e o presidente da União de Freguesias

de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, existem projetos de urbanização que ameaçam a Serra de Carnaxide, mas são todos do lado da Amadora: os empreendimentos "SkyCity" e "Marco ni Parque". Do lado de Oeiras, esteve previsto, em tempos, a construção de um complexo para o Sport Lisboa e Benfica que já não se vai concretizar.

Aliás, o vice-presidente da Câmara de Oeiras, Francisco Rocha Gonçalves, é claro: «os projetos que têm sido apresentados não corresponderam aos parâmetros exigidos pela Câmara e, por isso, não tem foram aprovados». Em tempos, com o anterior executivo houve um protocolo com o Sport Lisboa e Benfica que, entretanto, «está sem efeito».

A autarquia, garante Isaltino Morais, «adquiriu cerca de 40 hectares» da serra e está disponível para adquirir mais. Assim, existem proprietários interessados em vender. Por seu turno, Filipe Duarte Santos, especialista em alterações climáticas e presidente do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, recorda a importância da Serra de Carnaxide dentro da Grande Lisboa, lembrando que «faz parte das três zonas que ainda mantêm alguns ecossistemas naturais: a Serra de Sintra, Monsanto e a de Carnaxide».

Esse especialista, à semelhança do que sustentam Isaltino Morais e Inigo Pereira, sublinha que a Serra tem «espécies interessantes do ponto de vista da botânica e da fauna», sendo reconhecida pelos seus solos e recursos hídricos».

Boutique ORTOPÉDICA
 De 2ª a 6ª das 10h às 13h / 14.30h às 19h | Sábado das 10h às 13h
 boutiqueortopedica@gmail.com

Mobiliário Geriátrico
 Camas hospitalares - Colchões
 Andarilhos - Cadeiras de Rodas
 Sapatos ortopédicos
 Palmilhas - Meias de compressão
 Collants de descanso
 Produtos para Incontinência,
 enfermagem e higiene pessoal
 Cremes hidratantes e cicatrizantes

Entregas ao Domicílio
 Consulte-nos ou Visite-nos!

AV. DE PORTUGAL LT 7 - LJ 16 - CENTRO CÍVICO - 2790-129 CARNAXIDE - TEL. 218 241 208

eBug
 reparação especializada de portáteis
 deslocações ao domicílio
 assistência a empresas
 orçamentos gratuitos

Centro Comercial Solátia
 Lote 9 • Loja 12
 Carnaxide

tel: 96 238 49 34
 tlf: 21 406 37 78
 email: geral@ebug.pt
 site: www.ebug.pt

Prolente doou mais 400 mil euros em óculos a famílias carenciadas de Carnaxide e Queijas

O grupo ótico Prolente, sediado em Oeiras, tem vindo a cimentar o seu conceito de responsabilidade social, doando óculos, ao longo de 17 anos, no valor de 400 mil euros, às famílias mais carenciadas de Queijas, Carnaxide e Linda-a-Velha, entre outras localidades do concelho.



Em tempos de crise, as necessidades aumentam e as pessoas precisam, mais do que nunca, de ajuda. Este é o pensamento e a maneira de estar do grupo ótico Prolente que, ao longo de 17 anos, impulsionou, nas Freguesias de Carnaxide, Queijas, Algés e Linda-a-Velha, um projeto de responsabilidade social que já ofereceu óculos e lentes no valor de aproximadamente 400 mil euros, às famílias mais carenciadas.

Sediado em Oeiras, com duas lojas em Linda-a-Velha e outras duas em Queijas e Algés e a desenvolver um projeto social na Outurela, este grupo empresarial considera que «poder ajudar os outros é sem dúvida um ato de grande gratidão e nós honramo-nos por sermos uma ótica que está perto da comunidade. E isso só é possível quando temos uma equipa com grande espírito de interajuda», afirma Paula Sousa, uma das responsáveis da Prolente.

Empresa totalmente dedicada a boas práticas empresariais, este grupo tem projectos que, em parceria com instituições sociais e Unões de Freguesia, ajudam a alavancar o concelho, indo «ao encontro dos valores de ética, diversidade e de inclusão», tendo em vista «o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades», pilares fundamentais da sua atuação.

No âmbito da sua responsabilidade empresarial, o grupo Prolente, que também integra a Nacional Ópticas, considera que «ajudar a combater os efeitos da crise pode passar por gestos simples como apoiar os mais carenciados a obterem óculos, porque «existe a missão de melhorar a vida melhorando a visão e, assim, contribuir também para criar condições mais razoáveis às pessoas mais carenciadas», acrescenta Paula Sousa.

Projeto «Família Global»

A Prolente está a desenvolver, associada à Sagrada Família do Centro Paroquial de Queijas, o projeto «Família Global, na Outurela, «para dar óculos às famílias mais carenciadas do bairro». Por outro lado, é de referir que tem um protocolo idêntico com a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

A triagem dos beneficiários desta «prática solidária» é realizada pelas assistentes sociais da União

de Freguesias de Carnaxide e Queijas e das instituições religiosas com quem tem protocolos. Aproveitando o Know-how e as competências específicas dos seus 21 colaboradores, também eles empenhados em promover estas ações de cariz social para «ajudarem a comunidade», o grupo ótico efetua as consultas gratuitas de optometria, tratando «todos os clientes da mesma forma», porque: «para nós todos são iguais».

Galardões atestam papel social

São várias os diplomas e medalhas que «atestam» o importante papel desta empresa em termos de economia social e local, designadamente um diploma do IAPMEI e o galardão «5 Estrelas». Do ponto de vista de Paula Sousa, estas distinções confirmam que a «responsabilidade social é, cada vez mais, uma das maiores preocupações das empresas, pelo impacto que tem na sociedade e nas comunidades mais necessitadas em particular».

Para esta responsável empresarial, «uma organização socialmente responsável respeita os direitos dos seus trabalhadores e não exerce práticas discriminatórias». Segundo Paula Sousa, na Prolente e na Nacional Óptica não existem «diferenças salariais entre homens e mulheres». «Somos uma empresa socialmente responsável que temos o nosso papel no desenvolvimento das comunidades locais e que o fazemos através do mecenato e do voluntariado numa área muito específica, como é a da saúde visual, acrescenta.

Com um produto próprio, denominado «Prestígio», fabricado «totalmente à mão» em Gondomar, a Prolente é uma empresa «com visão inovadora» que, ao longo dos seus 24 anos de atividade, teve o orgulho de formar novos empresários «ajudou a criar oito empresas, fundadas por antigos funcionários».

Paula Sousa revela, ainda, que o Grupo tem «cerca de 25 mil clientes», que se distribuem pelas quatro lojas do Concelho de Oeiras e franquias da Nacional Óptica em Castelo Branco, Alvide (Cascais), Odivelas e Santo Tirso e, ainda nas lojas parceiras em Évora, Águas de Moura, Alcácer do Sal, Poceirão e Massamá.



www.farmacia-expresso.pt
21 410 27 06

FARMÁCIA EXPRESSO



PEÇA PELO TELEFONE OU ONLINE



RECOLHA NO BALCÃO EXPRESSO



OU RECEBA EM CASA

RÁPIDO SEGURO SEM ESPERAS

Farmácia Central de Queijas Rua Antonio Lopes Ribeiro nº 8 2790-457 Queijas

Central de Queijas

Sempre com o nosso utente em mente, a Farmácia Central de Queijas tem ao seu dispor um serviço de entrega de medicamentos ao domicílio, por forma a garantir que não tem que fazer deslocações, não tem que esperar em filas e evita aglomerações desnecessárias.

Para além do serviço de entregas Farmácia Expresso temos também um novo serviço, o Balcão Expresso. Com este novo serviço evita filas de espera desnecessárias, fazendo a sua encomenda antecipadamente através do nosso site, email ou telefone. Chega à Farmácia e recolhe de imediato a sua encomenda. Rápido, seguro e sem esperas!

Temos também ao seu dispor, através do nosso telefone ou do nosso site www.farmacia-expresso.pt [1] uma linha de aconselhamento e apoio, para que possa esclarecer quaisquer dúvidas antes de fazer a sua encomenda ou antes de se deslocar à Farmácia.

Conte connosco para garantir a sua segurança e bem-estar e não se coloque a si e aos seus em perigo e continue a cumprir as medidas de segurança indicadas pela Direção Geral de Saúde.

Passeios antiderrapantes em toda a União de Freguesias

A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas pretende substituir grande parte da calçada à portuguesa por passeios antiderrapantes. Por outro lado, para combater alguns problemas de manutenção de espaços verdes e passeios, contratou empresas privadas para complementar o trabalho desenvolvido pelas suas equipas de jardinagem. Assim, neste momento, os jardins já se encontram tratados e os passeios estão sem «ervas daninhas».

Em Queijas já se encontram concluídas as obras de pavimentação de diversas ruas, o que implicou alguns transtornos em termos de estacionamento de viaturas, reconhece Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, salientando que a autarquia tem como objetivo «colocar» piso antiderrapante em todos os passeios do seu território, em substituição da calçada à portuguesa.

em Carnaxide, e realizadas reparações pontuais de calçadas e sarjetas em toda a união de freguesias.

Limpeza de jardins

O presidente da União de Freguesias defendeu, por outro lado, que tem existido uma grande preocupação no cuidado e na manutenção permanente dos espaços verdes, passeios e beira-



tem realizado «vários esforços para apoiar o município de Oeiras nas tarefas diárias de corte de infestantes em passeios e beiradas, bem como na manutenção dos espaços verdes na união de freguesias, tendo em consideração algumas das preocupações dos fregueses sobre uma menor atenção ao cuidado dos espaços verdes e passeios».

A União de Freguesias, revela Inigo Pereira, contratou, recentemente, uma empresa para a manutenção de espaços verdes, tendo também contratado uma outra empresa para corte de infestantes em passeios e beiradas.

Assim, a fim de acelerar o processo e atuar em mais áreas, tanto o município de Oeiras como a União de Freguesias têm equipas próprias a trabalhar no terreno para o mesmo fim, demonstrando uma grande vontade de «resolução» deste impasse, tentando minimizar ao máximo os efeitos negativos nos espaços verdes, passeios e beiradas do concelho», acrescenta Inigo Pereira.

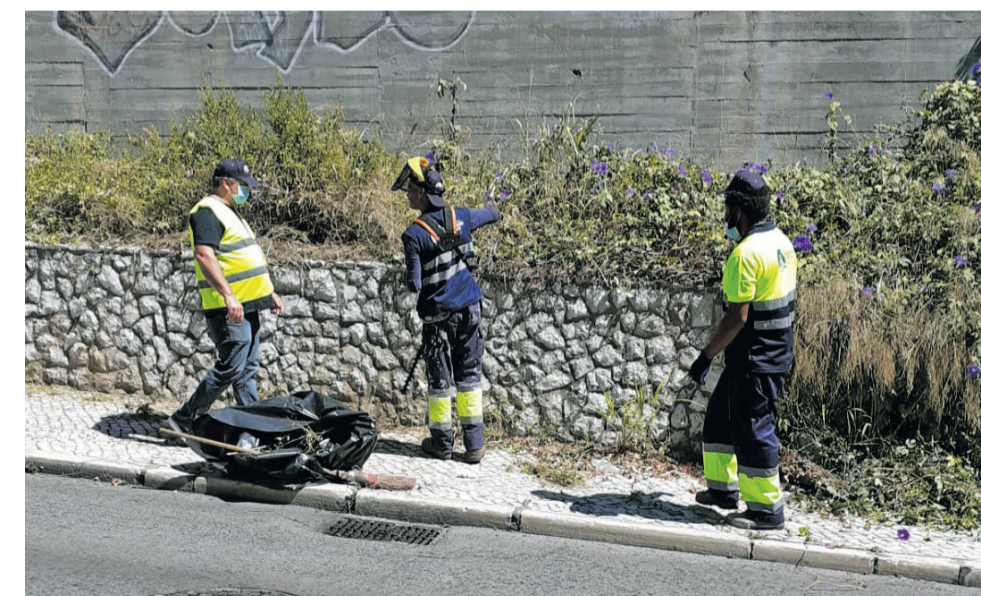
De facto, na maioria das localidades da União de Freguesias, é o caso de Linda-a-Pastora, já foram realizados trabalhos de desmatção e cortadas as ervas daninhas nos passeios.



Inigo Pereira lembra que as obras, em Queijas, incidiram inicialmente na Rua José Januário do Sacramento e, posteriormente, nas ruas António Nobre, Ramalho Ortigão e Garcia de Resende. As intervenções incluíram a fresagem, pavimentação e pintura da sinalização horizontal nos parques de estacionamento e nas passeadeiras para peões. Entretanto, a União de Freguesias realizou uma intervenção nos passeios no bairro Luta pela Casa, em Carnaxide, tendo substituído a calçada de vidro por piso antiderrapante. Ainda em Queijas, a autarquia terminou a rampa para pessoas com dificuldades de mobilidade na Alameda de Queijas, junto à urbanização Cheuni, onde foram efetuadas ações de reabilitação de mobiliário urbano (vulgo bancos de jardim).

Inigo Pereira, em declarações aos Olhares de Carnaxide e Queijas, relembrou que, no seguimento de uma visita do presidente da Câmara de Oeiras à União de Freguesias, está a ser estudada a colocação de redutores de velocidade na parte antiga de Linda-a-Pastora, na estrada de acesso ao complexo desportivo do Jamor.

Segundo Inigo Pereira, também foram efetuados arranjos nos passeios na Praceta Eugénio de Castro e foram requalificados, pela Câmara de Oeiras, os passeios nas Pracetas Ramalho Ortigão, José Régio, Soeiro Pereira Gomes e Sebastião Gama,



PIZZARIA MEMORIAS FATIADAS EST. 2017



214 102 465

Estrada da Portela, 5 - Loja 1 Carnaxide

PIZZARIA MEMORIAS FATIADAS MEMORIAS FATIADAS

Mundi Fruta

ESPERAMOS POR SI

Centro Cívico de Carnaxide - Loja 24 C - Tel. 214170202

Mercados da freguesia

É necessário renovar, reabilitar e revitalizar

Renovar, reabilitar e revitalizar são os três «erres» que «fazem parte» da política da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas para atrair mais «fregueses» para os mercados retalhistas destas duas localidades que, durante o estado de emergência e de calamidade, desempenharam um papel essencial na distribuição de produtos de qualidade às populações e foram um símbolo de comércio urbano autêntico e seguro.

A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas está a realizar obras de *reabilitação* nos mercados de Carnaxide e Queijas e, ao mesmo tempo, está a *renovar-los*, criando modernos espaços de comércio, a serem *revitalizados* com novos conceitos de vendas de produtos. Tanto para os comerciantes destes espaços, como para o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, os três «erres» (reabilitar, renovar e revitalizar) são fundamentais para atrair novos clientes para os mercados. Inigo Pereira recorda que, durante o confinamento, os comerciantes continuaram a trabalhar para que, em casa, nada falte-se aos consumidores, sublinhando que os «pequenos empresários e comerciantes adaptaram os seus negócios a estes tempos diferentes de crise do coronavírus».

Para Inigo Pereira «é necessário continuar a reabilitar os mercados» da União de Freguesia, lembrando que, no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal para as uniões de freguesias, a responsabilidade da manutenção dos mercados compete às freguesias. Por isso e também por considerar que estes espaços «são parte integrante na vida das comunidades locais, Inigo Pereira tem apostado forte na reabilitação dos mercados de Carnaxide e Queijas.

«No ano passado, em Queijas, numa primeira fase reabilitamos e pintamos os muros, abrimos um centro de enfermagem e fizemos um mural, com temas alusivos aos produtos e à vida do mercado. Agora, numa segunda fase, estamos a reabilitar os tectos, vamos pintar as paredes e trocar o piso», revela o presidente da União de Freguesias, anunciando que, até setembro, «vão ser efectuadas obras nas casas de banho e arranjos no exterior do mercado de Queijas».

Já no mercado de Carnaxide, Inigo Pereira lembra que foi «reforçada a iluminação no interior, tendo sido também pintadas as paredes interiores» e, durante o mês de julho, vão estar prontas as pinturas exteriores deste espaço.

Por outro lado, o edil está a desenvolver vários contactos para encontrar investidores interessados em implantar novos conceitos e aumentar a oferta de produtos nesses espaços.

Neste momento, está «em cima da mesa de negociações» entre a União de Freguesias e várias entidades privadas, a «angariação» de novos comerciantes para os espaços disponíveis de bancas e lojas. Essa medida, aliada às obras realizadas no interior dos mercados, podem trazer uma nova dinâmica que atraia clientes.



Como reconhece Inigo Pereira, os Mercados Municipais, como é o caso do de Carnaxide e de Queijas, são reconhecidos como estruturas tradicionais de comércio retalhista de proximidade, funcionando como posto de abastecimento e de encontro das populações, «apresentando ao longo dos tempos uma vertente socioeconómica, cultural e urbana muito forte e revelando-se como uma mais-valia para a evolução e dinamização dos centros em que se inserem».

Contudo, estes espaços têm perdido algum destaque como lugar de sucesso, se comparado com o que acontecia noutros tempos. Por esse motivo, «precisam de ser reabilitados e revitalizados», sendo esse o caminho a seguir na ótica da reabilitação urbana. Só assim se podem manter como relevantes e, desse modo, projetarem-se para o futuro.

O mercado de Carnaxide tem 59 espaços. Nas suas bancas é possível encontrar frutas e legumes; peixe; rações; pão e bolos; produtos avícolas e charcutaria e frutos secos. Nas 13 lojas existentes existem empresas de mobiliário; pronto-a-vestir; cabeleireiro; florista; retrosaria; restaurante; churrasqueira; reparação de calçado; cerâmica; lavanderia e loja social. Enquanto, no mercado de Queijas, a ser alvo de obras de reabilitação de tecto e de pavimento, encontram-se cerca de 10 espaços, onde se pode encontrar desde a cafetaria, passando pela peixaria, talho, churrascaria, até à loja de telemóveis e um posto de enfermagem.

Valorizar qualidade

Comprar nos mercados, como dizem os comerciantes de Carnaxide e Queijas, «é valorizar a qualidade do que é produzido localmente, é ter um atendimento personalizado e o cuidado de quem está lá todo o ano e que, nestes dias difíceis, lá se mantém na linha da frente para que nada falte, salientando ainda que «os preços não são assim tão mais caros que os praticados nas grandes superfícies».

O mesmo pensam os responsáveis políticos, como Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, para quem comprar nos mercados municipais «é escolher ter uma oferta variada, para conseguir fazer uma alimentação saudável, tão importante nesta altura. Além disso, ir ao mercado significa não ter de fazer grandes deslocamentos para ir às compras, muitas

vezes a sítios onde há uma maior concentração de pessoas».

A mesma opinião é partilhada pelos comerciantes desses mercados municipais que, para colmatar a falta de clientes, estão à «procura» de soluções para encontrarem cenários para o futuro. Uma das hipóteses reside na atração de novas ofertas, designadamente em termos de venda de produtos regionais.

SAPATEIRO O PROTECTOR
Mercado de Carnaxide

Consertos e alterações em calçado, malas e vestuário e duplicação de chaves

Horário
Segundas, Sábados e Feriados 09h00 – 13h00
Terças, Quartas, Quintas e Sextas 09h00 – 13h00
15h00 – 19h00

910 416 863 • 966 273 773
oprotector2015@gmail.com



Para utentes e comerciantes, a ideia de que os mercados municipais estão a morrer não é «tão descabida» como se pensa. É, realmente, um facto que muitos desses espaços estão em decadên-

cia porque «faltam de clientes». No entanto, como defendem e acreditam, basta introduzir algumas mudanças para os «fregueses».



cia porque «faltam de clientes». No entanto, como defendem e acreditam, basta introduzir algumas mudanças para os «fregueses».



«vai ao encontro dos fregueses», fazendo entrega domiciliária de peixe a clientes que tem espalhados pelos concelhos de Oeiras, Lisboa e Vila Franca.

Além disso, ir ao mercado significa não ter de fazer grandes deslocamentos para ir às compras, muitas vezes a sítios onde há uma maior concentração de pessoas».

como teria conseguido sobreviver», afiança Mário Reis, defendendo - à semelhança de outros lojistas - a «necessidade de se criarem pólos de interesse no mercado».

Além disso, ir ao mercado significa não ter de fazer grandes deslocamentos para ir às compras, muitas vezes a sítios onde há uma maior concentração de pessoas».

Além disso, ir ao mercado significa não ter de fazer grandes deslocamentos para ir às compras, muitas vezes a sítios onde há uma maior concentração de pessoas».

Além disso, ir ao mercado significa não ter de fazer grandes deslocamentos para ir às compras, muitas vezes a sítios onde há uma maior concentração de pessoas».

Além disso, ir ao mercado significa não ter de fazer grandes deslocamentos para ir às compras, muitas vezes a sítios onde há uma maior concentração de pessoas».

que consigam escoar alguns dos produtos que tem para venda.

Já no mercado de Queijas, Luís Santos, da peixaria «la qué cardume», conhecido por ter «sempre peixe fresquíssimo», considera que «as pessoas estão a regressar às compras no mercado». As medidas tomadas de desinfecção e higienização, duas vezes ao dia, destes espaços também contribuiu para «dar confiança» aos clientes, refere.

Para Luís Santos, referindo-se às obras que estão a ser efectuadas neste espaço, salienta: «são sempre bem-vindas». Pois, «não podemos esquecer» que os mercados são um pólo de convívio (cumprindo-se sempre as regras de distanciamento social) e, ao mesmo tempo, um local onde se pode comprar produtos frescos e de qualidade.

Luís Santos, há 20 anos a trabalhar no mercado



morrer e, por isso, há que ter fé que a situação melhore rapidamente».

Para isso, é necessário introduzir alguns melhoramentos que atraiam novos clientes e que possibilitem, ao contrário do que está a acontecer,

de Queijas, considera ainda que «nos mercados os preços podem ser um bocadinho mais caro do que o praticado nas grandes superfícies, mas os fregueses encontram produtos de grande qualidade e frescos».



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, acompanhado pelo executivo municipal, visitou recentemente os mercados de Carnaxide, Linda-a-Velha e Algés para verificar as necessidades de cada mercado e promover projetos de requalificação, após «ouvir os comerciantes».

O presidente da edilidade oeirense pensa que a revitalização dos mercados passa pela «complementaridade» de actividades, designadamente com a instalação de novas bancas com outro tipo de ofertas de venda, lembrando que, «para garantir toda a segurança nestes equipamentos municipais, a Câmara tomou e mantém um conjunto de medidas para prevenção do contágio por Covid-19 e estabeleceu regras de acesso que visam proteger vendedores e clientes, tendo, inclusivamente,

limitado o número de pessoas no interior dos mercados.

Durante a visita de trabalho foram verificadas as necessidades de cada mercado, os projetos de requalificação e ouvidos vários comerciantes. Isaltino Morais mostrou-se satisfeito com o que viu e, em conjunto com comerciantes e presidentes das Uniões de Freguesia, vai implementar medidas que contribuam para a revitalização destes espaços, dando assim continuidade a uma política de proximidade.

O autarca que recordou que, a autarquia tem tomado algumas medidas para desenvolver novos conceitos de exploração destes espaços, lembrando que, nos finais dos anos 90, os mercados começaram a cair, devido ao aparecimento das grandes superfícies. Agora, é necessário «fazer alguma coisa» para não os deixar morrer.

MÁSCARAS E LUVAS

NO CHÃO Não

DESCARTE CORRETAMENTE A SUA MÁSCARA E LUVAS
CONTRIBUA PARA UMA UNIÃO DE FREGUESIAS MAIS LIMPA E SAUDÁVEL



Paço de Arcos tem praia para pessoas acompanhadas com cães

Desde o dia 1 de julho, na Praia dos Pescadores, em Paço de Arcos, é possível ir a banhos com o seu fiel companheiro de quatro patas, desde que cumpra as regras e normas de frequência da primeira praia para cães de Oeiras.

«Em Oeiras, a política da Câmara foi e é: primeiro as pessoas e depois os animais. Assim, após termos solucionado os problemas das pessoas, estamos agora a tratar do conforto animal», afirma Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, que inaugurou a primeira praia para banhistas acompanhados por cães do concelho de Oeiras, na Praia dos Pescadores, em Paço de Arcos. Oeiras, que tem quatro praias com Bandeira Azul, tem desenvolvido, nos últimos anos, o programa Praia Acessível que facilita o aces-

so de pessoas com mobilidade condicionada à praia e aos banhos de mar, disponibilizando gratuitamente cadeiras de praia anfíbias e outros equipamentos de apoio à mobilidade, como passadiços colocados no areal, que visam facilitar o acesso das pessoas com mobilidade condicionada à praia e aos banhos de mar (ver notícia), adianta Isaltino Morais.

Assim, após ter promovido e facilitado a mobilidade de todos, a Câmara de Oeiras, segundo Isaltino Morais, decidiu tratar de questões relacionadas com o conforto animal, no âmbito da política animal que tem estado a ser desenvolvida pela autarquia, que já tem «espalhado» pelo concelho vários parques caninos.

Isaltino Morais, que pretende tomar todas as praias em zonas balneares, apela ao sentido cívico dos donos dos cães para manterem «a praia limpa e segura», sublinhando que, muitas das vezes, o problema reside nos donos e não nos animais, lembrando que existem «donos de animais que não estão preparados para os ter». A deputada do PAN, Inês Sousa Real, também presente nesta inauguração louvou «a atitude da Câmara de Oeiras que, desta forma, respondeu às reivindicações do Partido dos Animais e Natureza de criação de espaços caninos e de acesso dos animais à praia». Inês Sousa Real, após salientar que 50% das famílias tem animais domésticos, referiu que os «donos dos animais devem recolher todos os dejetos dos

seus cães, com sacos biodegradáveis para evitar maiores problemas ambientais». Já Nuno Neto, vereador do Ambiente-Serviço Veterinário e de Saúde Pública, adianta que a praia dos Pescadores é uma praia, não-concessionada, o que facilitou a implantação deste primeiro equipamento «balnear» para animais em Oeiras.

Regras de «convívio animal»

No entanto, o vereador Nuno Neto lembra que existem regras a serem respeitadas, nomeadamente as da etiqueta, para proporcionar conforto ao animal e não incomodar os outros veraneantes. Por isso, deve levar um chapéu-de-sol, um bebedouro com água fresca, brinquedos para o entretê-lo e sacos para apanhar as suas necessidades. O vereador do Ambiente salientou que esta é a primeira praia do concelho a permitir a permanência de pessoas acompanhadas por animais domésticos, desde que cumpram as regras para a frequência e tenham as condições de higiene adequadas para estarem nesse espaço.

A autarquia, realça o vereador, criou sinalética própria, bebedouros, limitou áreas para as pessoas acompanhadas por animais de estimação e montou três dispensadores de sacos para dejetos caninos.

Os utilizadores da praia, quando acompanhados de cães, «ficam sujeitos – lembra o vereador – ao cumprimento da legislação em vigor, salientando-se as seguintes regras: uso de coleira ou peitoral e açaímo ou trela; obrigatoriedade de se fazer acompanhar do respetivo Documento de Identificação do Animal de Companhia (DIAC) ou Passaporte do Animal de Companhia (PAC) ou, nas situações legalmente previstas, do Boletim Sanitário de Cães e gatos».

Mas, como adianta a edilidade, no DIAC, PAC ou Boletim Sanitário devem constar os atos de profilaxia médica obrigatórios, sendo obrigatório também a recolha dos dejetos, não sendo permitida a utilização da praia por animais que se encontrem feridos ou doentes, em cio, grávidas, a amamentar, ninhadas em período de aleitamento.

Por outro lado, os animais devem ser protegidos de condições ambientais ou climáticas adversas, nomeadamente da chuva, do frio, do calor, das correntes de ar e da excessiva exposição solar. Todas estas recomendações vão estar expostas na entrada da praia num painel informativo alusivo ao projeto.

Normas diferentes para raças perigosas

No que se refere às condições de circulação de cães de raça potencialmente perigosa ou animais perigosos, definidas em lei específica, devem ainda obedecer aos requisitos constantes do DL 315/2009 de 29 de outubro, alterado e republicado pela Lei nº 46/2013 de 4 de Julho.

A autarquia alerta ainda para a obrigatoriedade destes animais «terem de possuir um seguro de responsabilidade civil, destinado a cobrir os danos causados, devendo os seus detentores fazerem-se acompanhar pelo respetivo documento comprovativo».

Os cães de raça potencialmente perigosa ou os animais perigosos tem de estar registados e licenciados, devendo os detentores fazer-se acompanhar do respetivo documento comprovativo, emitido pela Junta de Freguesia.

Para além da trela obrigatória, é ainda necessário açaímo funcional (que não permita comer nem morder), sendo que a trela deverá ser curta, até 1 metro de comprimento, e deverá estar fixa a coleira ou a peitoral.

A câmara presidida por Isaltino Morais pretende, com estas medidas, a promoção da qualidade de vida e bem-estar dos animais, apostando em políticas para uma convivência harmoniosa entre a população e os animais.

CLÍNICA VETERINÁRIA DO MARQUÊS
A clínica veterinária do seu animal de estimação

CONSULTAS • ANÁLISES • ECOGRAFIA
RAIO-X • CIRURGIAS • PET SHOP
BANHOS & TOSQUIAS

Av. Edmundo Lima Basto, 2 Loja A e B, 2790-486 Carnaxide
211 309 540 geral@clinicaveterinariadomarques.pt

TAROT
Trabalhamos juntos há mais de 25 anos. Temos a solução para os seus problemas

PROFISSIONAIS, AMOROSOS, ESPIRITUAIS, FAMILIARES, ETC.

MARQUE JÁ A SUA CONSULTA

916666456

Fazemos atendimentos e trabalhos à distância

Todas com bandeira azul Praias de Oeiras têm semáforos

Após ter transformado as praias acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida, Oeiras decidiu «transformar» as suas praias seguras em termos de risco de contágio do Covid 19. Semáforos, cabines de desinfecção e baías direcionais, são tudo novidades que já se encontram nas praias do Concelho de Oeiras. Estas foram as formas que a autarquia encontrou para fazer respeitar as normas de distanciamento social durante a época balnear, que arrancou a 10 de junho.

Este ano, ao contrário do que sempre sucede nos meses de verão, as praias de Oeiras estão limitadas. Não podendo receber mais gente que a sua «capacidade de carga» e respeitando todos os procedimentos e regras «definidas» pelo distanciamento social, tendo sido instalado, à entrada das quatro praias do município galardoadas com a bandeira azul (hasteadas oficialmente no dia 6 de julho), um sistema de «semáforos» e sinalética de contagem da «capacidade de carga» de cada praia, que tem como base os dados da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Oeiras, Joana Baptista, explicou que o investimento realizado pela autarquia, tendo em conta todas as medidas implementadas de segurança nas praias, rondou o meio milhão de euros. Desenvolvido pela Smart City Sensor, uma Start-Up Tecnológica que desenvolve soluções com objetivo de dar respostas às necessidades das cidades do futuro, este primeiro Tornquete Virtual com semáforo luminoso de taxa de ocupação permite contabilizar as entradas e saídas das pessoas das praias portuguesas, evitando aglomerações, podendo ser utilizado em diversos cenários, tais como centros comerciais, feiras, mercados e jardins. O sistema, 100% nacional, integra um backoffice para visualização de dados em tempo real e possibilita emitir alertas para entidades Municipais ou Protecção Civil, quando o limite máximo de acesso estiver a ser excedido.

«Este ano o mundo inteiro vai ter de viver com o vírus e, em Oeiras, preconizamos todas as normas de segurança determinadas pela Direcção-Geral da Saúde e pela Agência Portuguesa do Ambiente. Tivemos de reorganizar funcionalmente os areais das praias, com a introdução de entradas e saídas, a colocação de corredores principais, além da sinalética», explica a vereadora. Segundo a responsável, será a sinalética de contagem, «com Oeiras provavelmente a ser o único

Viver com o Covid

Este ano, o mais inovador do equipamento instalado nas praias de Oeiras são as cabines de desinfecção. Na verdade, mais do que cabines parecem

corredores de passagem e não são completamente fechadas. Enquanto atravessa a cabine, é-se pulverizado com desinfetante à base de iodo. Corpo, a roupa e calçado ficam descontaminados.

O equipamento foi desenvolvido na Turquia, em parceria com a empresa portuguesa FFF Global Trade e com o apoio da Nova Medical School, e tem sido utilizado em vários países.

Catarina Gonçalves, coordenadora nacional do programa Bandeira Azul da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), salienta que Oeiras está a seguir todas as recomendações de segurança de entidades como a Direcção-Geral da Saúde (DGS), como o distanciamento entre as pessoas e um espaço seguro para as sombras e para os chapéus de sol.

«Para além de dar respostas às necessidades das cidades do futuro, este primeiro Tornquete Virtual com semáforo luminoso de taxa de ocupação permite contabilizar as entradas e saídas das pessoas das praias portuguesas, evitando aglomerações, podendo ser utilizado em diversos cenários, tais como centros comerciais, feiras, mercados e jardins. O sistema, 100% nacional, integra um backoffice para visualização de dados em tempo real e possibilita emitir alertas para entidades Municipais ou Protecção Civil, quando o limite máximo de acesso estiver a ser excedido.»

Joana Baptista revelou ainda que a autarquia está a desenvolver, várias vezes ao dia, uma limpeza e desinfecção regular dos equipamentos e principais superfícies de contacto, como tampas dos ecopontos, chuveiros, lava-pés, instalações sanitárias, papelarias e corrimãos. Foram ainda colocadas instalações sanitárias de apoio à prática balnear na Praia de Santo Amaro, Paço de Arcos e Caxias, além de painéis informativos nos parques de estacionamento e nas entradas das praias, com informação sobre as entradas e saídas disponíveis, equipamentos de apoio à prática balnear, corredores de circulação e zonas reservadas a grupos escolares e pessoas com mobilidade reduzida.

Cabines de desinfecção

Mas, o mais inovador do equipamento instalado nas praias de Oeiras são as cabines de desinfecção. Na verdade, mais do que cabines parecem



Câmara paga nadadores salvadores

Este ano, a título excepcional, os nadadores salvadores das praias de Oeiras estão a ser pagos pela Câmara Municipal, que prevê investir mais de 400 mil euros para ter um espaço balnear seguro.

Uma nova organização dos areais, limpeza e desinfecção diária dos equipamentos e instalação de um sistema de semáforos e de sinalética foram algumas das medidas de combate ao Covid-19 que estão a ser implementadas nas diferentes praias do concelho de Oeiras que, este ano, tem mais duas Bandeiras Azuis (além das praias de Santo Amaro e da Torre, também Paço de Arcos e Caxias hasteiam o galardão), num total de quatro.

A atual situação de pandemia exigiu uma reorganização dos espaços de areal e a par da limpeza das praias, os equipamentos de apoio terão limpeza e desinfecção diária (passadiços e equipamentos de deposição de resíduos, entre outros)



Assim, a título excepcional, o município decidiu arcar com as despesas salariais dos 22 nadadores-salvadores, de modo a incentivar economicamente os concessionários e a garantir a segurança dos banhistas.

PEQUENOS ALMOÇOS desde 2,50€

ALMOÇOS desde 4,90€

LANCHES desde 2,20€

TOSTAS mista • atum • frango • salmão fumado

COPO FRUTA FRESCA

SALADAS salmão fumado • frango • atum

GELADOS ARTESANAIS | CROISSANTS | DONUTS | AÇAÍ | SUMOS NATURAIS TROPICAIS | GOMAS
Av de Portugal, Lt 7 - Lj 15 - Centro Cívico - 2790-129 Carnaxide - Tel. 210137736

COMBUS >

VAI ONDE É PRECISO

O Combust já chegou! Oeiras > Paço de Arcos > Caxias

Até dezembro chega a todo o Concelho.



CIRCUITO OEIRAS

- Passeio Marítimo
- Piscina Oceânica
- Praia da Torre
- Auditório Municipal Maestro César Batalha
- Igreja São Julião da Barra
- Tribunal e Conservatória
- Junta da União de Freguesias
- Centro de Saúde de Oeiras
- Igreja Santo António de Nova Oeiras
- Quinta do Marquês
- Palácio do Marquês de Pombal
- Igreja Matriz de Oeiras
- CTT Sto. Amaro de Oeiras
- Biblioteca Municipal de Oeiras / SIMAS
- Cemitério de Oeiras
- Estádio Municipal de Oeiras**
- Fórum de Oeiras
- Parque dos Poetas / AERLIS



CIRCUITO PAÇO DE ARCOS / CAXIAS

- Bairro Comendador Joaquim Matias
- CTT Paço de Arcos
- Mercado Municipal de Paço de Arcos
- Igreja da Sagrada Família
- Centro de Saúde de Paço de Arcos
- Estádio Municipal de Oeiras**
- Nova Morada
- Segurança Social
- Centro Comunitário Alto da Loba
- Palácio Flor da Murta
- Alto do Lagoal
- Quinta Real de Caxias
- Laveiras
- Murganhal
- Quinta do Torneiro
- Bairro da Pedreira Italiana

 **INTERFACE** 

HORÁRIO
DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
DAS 8H30 ÀS 19H

FREQUÊNCIA DE PASSAGEM
DE 90 EM 90 MINUTOS